

1 **Ata da reunião Ordinária do Conselho Municipal de Saúde de Campinas realizada**
2 **em Vinte e Sete de Setembro do Ano de Dois Mil e Dezessete.** Presentes os
3 Conselheiros e as Conselheiras Municipais de Saúde, além de Convidados e Convidadas,
4 conforme lista de presença em anexo, devidamente assinada e que faz parte desta Ata.
5 Havendo quórum, Maria Haydée de Jesus Lima, Presidenta do Conselho Municipal de
6 Saúde, saúda os presentes e inicia a reunião às dezenove horas e cinco minutos, com os
7 seguintes itens de pauta: **1) Discussão e aprovação da Ata anterior; 2)**
8 **Questionamentos e discussão sobre possíveis respostas ou soluções em relação à**
9 **restrição de acesso aos serviços do Laboratório Municipal e das Unidades de**
10 **Saúde em processo de reforma ou adequação de espaços físicos; 3) Leitura,**
11 **discussão e votação de moção dos Estudantes da Pontifícia Universidade Católica**
12 **de Campinas que trata sobre a crise da saúde no município de Campinas e do corte**
13 **no aporte de recursos para o Hospital e Maternidade Celso Pierro; 4) Discussão**
14 **sobre o ato político “Abraço ao Hospital Mário Gatti em defesa do SUS”; 5)**
15 **Informes. 1)** Maria Haydée de Jesus Lima põe em discussão e votação a Ata da reunião
16 anterior; com três abstenções, nenhum voto em contrário, a Ata está aprovada. **2)**
17 Cláudia, do Laboratório Municipal, relata que ocorreram problemas com equipamentos, no
18 ar condicionado, falta de reagentes, mas já está normalizado o atendimento do
19 Laboratório Municipal; todos os exames estão sendo realizados e quanto aos processos
20 de licitação quem pode fornecer informações precisas é o Diretor Administrativo da
21 Secretaria Municipal de Saúde. Paulo, do Laboratório Municipal, afirma que está em
22 processo de licitação o contrato para contemplar toda a demanda própria do Laboratório.
23 No segundo subitem, desse mesmo ponto da pauta, Edison Martins da Silveira informa
24 que O projeto de reformas e construções de unidades de saúde envolve também
25 informatização e capacitação, com recurso vindo a partir do Governo do Estado de São
26 Paulo; o cronograma, a licitação, o projeto e o andamento das obras estão definidos e
27 espaços físicos próximos das unidades de saúde envolvidas em processos de reforma
28 estão sendo negociados e adaptados para continuar atendendo aos usuários dos serviços
29 de saúde. Edison Martim da Silveira apresenta a seguir planilha com as informações que
30 haviam sido solicitadas pelo Conselho. A previsão para o término destas obras é de oito
31 meses a um ano, afirma Edison. Teresita de La Nuez Quintana diz que a gestão tem
32 preocupação só com o menor preço e não com a qualidade, mas os usuários de saúde

33 querem qualidade no atendimento. Lúcio Rodrigues afirma que das duas autoclaves do
34 Laboratório, uma está quebrada, o ar condicionado está quebrado, não tem ventilação
35 nenhuma, a parte elétrica foi feita reforma, mas de qualquer jeito; os kits e os suprimentos
36 estão realmente regularizados, pergunta. Núbia Garcia Vianna Ruivo questiona se estão
37 sendo ofertados à população todos os exames na quantidade que ela necessita e sobre
38 as reformas e construção se está sendo levada em conta a questão da acessibilidade
39 para pessoas com deficiência, se está em andamento algum processo de licitação para
40 compra de equipamentos necessários e como está o trâmite para convocação de
41 profissionais para atuarem nestas unidades de saúde. Cláudio Trombetta considera que a
42 Vigilância Sanitária não funciona e só presta para matar capivaras; O Laboratório precisa
43 ter autoclave e porque mexe com sangue e fezes, outros materiais contaminados e
44 precisa ter, também, filtro especial e a Vigilância não vê isto? Sandrina Kelem Indiani
45 relata que o município de Campinas avançou bastante e é exemplo na área de Saúde
46 Mental, mas considera que os CAPS AD precisam contar com instalação de leitos e que
47 isso precisa ser contemplado na reforma e construção de CAPS. Geraldo Cestariolli
48 afirma que numa audiência na Câmara Municipal de Campinas o Secretário de Saúde
49 citou a Unidade de Saúde do Village neste processo e pergunta se a oferta de serviços de
50 saúde vai aumentar ou vai ficar do mesmo jeito e se haverá de contratação de mais
51 funcionários para atendimento à população. Cecílio Serafim dos Santos pergunta se os
52 trabalhadores das unidades de saúde estão a par do projeto e estão de acordo e se as
53 questões de segurança estão sendo avaliadas adequadamente. João Olímpio afirma que
54 existem muitas autoclaves quebradas e isto é uma vergonha; João Olímpio sugere a
55 criação de uma Comissão de Acompanhamento das obras de reforma e de construção
56 das Unidades de Saúde. Celestino Correia da Cruz relata que as consultas na rede de
57 saúde são agendadas para mais de quatro meses, os exames para mais de seis meses e
58 a justificativa para isto é sempre a crise. Maria Haydée de Jesus Lima realça que as
59 respostas em relação ao Laboratório não podem ser genéricas, precisam ser
60 apresentadas com mais consistência, ser mais objetivas; quanto ao projeto de construção
61 e de reformas não pode ser na base do “cavalo dado não se olha os dentes,” e sim com a
62 perspectiva da qualidade no atendimento às necessidades do usuário de saúde. Edison
63 Martins da Silveira afirma que o que está em discussão é que nos projetos esta
64 contemplado o acesso das pessoas com deficiência, que se orgulha da Vigilância em

65 Saúde de Campinas e que a Unidade do Village vai demorar um pouco mais porque
66 primeiro precisa fazer tratamento de esgoto; Recursos Humanos, profissionais para
67 atendimento à população, são contratados na medida da necessidade e de capacidade
68 financeira em que as unidades forem construídas. Mônica Regina P. de Toledo Macedo
69 Nunes confirma que a escolha e a adaptação de locais para atendimento aos usuários
70 das Unidades de Saúde que passam por reforma são discutidas com os Conselhos Locais
71 de Saúde; as plantas de construção estão disponíveis, sendo enviadas para os distritos,
72 mas só podem ser mudados na observância de normas técnicas; em relação ao
73 Laboratório Municipal ora teve problemas com insumos, ora com equipamentos, e com os
74 processos de licitação, e estas respostas não são genéricas, são causas, problemas
75 estruturais mais do que justificativas, e eles estão sendo solucionados. Maria Haydée de
76 Jesus Lima propõe que a Comissão de Acompanhamento do projeto de construção e
77 reformas seja formada por distrito, para facilitar o trabalho que a ela compete; em votação
78 esta proposta do João Olímpio com o adendo de Maria Haydée de Jesus Lima, é
79 aprovada por unanimidade. Maria Haydée de Jesus Lima considera que o Conselho
80 Municipal de Campinas precisa ter uma assessoria para discutir as questões relativas às
81 pessoas com deficiências e informa que a Núbia Garcia Vianna Ruiva, que tem formação
82 específica nessa área e já se dispôs a ajudar o Conselho, assuma esse papel. 3) Maria
83 Haydée de Jesus Lima informa que a Secretaria Executiva do Conselho tem feito
84 discussões com representantes da PUCC e com a Gestão da Secretaria Municipal de
85 Saúde sobre a diminuição do aporte de recursos ao Hospital e Maternidade Celso Pierro e
86 que os estudantes da PUCC trouxeram uma moção para leitura, discussão e votação do
87 Conselho Municipal de Saúde sobre este assunto. Aline, estudante da Pontifícia
88 Universidade Católica de Campinas faz a leitura da moção que fala da preocupação com
89 o corte de serviços do SUS; em votação, com três votos em contrário, nenhuma
90 abstenção, a moção está aprovada. Cecílio Serafim dos Santos propõe que se faça uma
91 reunião da Secretaria Executiva ampliada com a participação do Conselho Fiscal e
92 representantes do Distrito de Saúde Noroeste. Isabel Pereira de Oliveira avalia que é
93 preciso resolver esta questão da PUCC o quanto antes. Em votação, com uma abstenção,
94 está aprovada a proposta feita por Cecílio Serafim dos Santos. 4) Nayara Lúcia Soares de
95 Oliveira fala da importância dos atos políticos em defesa do Sistema Único de Saúde e
96 avisa que no dia quatro de Outubro vai ocorrer um ato público “Abraço no Hospital Mário

97 Gatti, todos de azul em defesa do SUS, sugerido pela Central Única dos Trabalhadores e
98 organizado pelo Conselho Municipal de Saúde e o Conselho Local de Saúde do Hospital
99 Mário Gatti, no Hospital Municipal Doutor Mário Gatti a partir das nove horas. 5) A
100 Comissão de Fortalecimento dos Conselho e Educação Permanente, informa Nayara,
101 está retomando as eleições dos Conselhos Locais de Saúde e mapeando os Conselhos
102 que não estão funcionando adequadamente, para que se possa acompanhar melhor e
103 auxiliar no processo de revitalização destes Conselhos. Luciano Marques Lira faz a leitura
104 de uma carta que expressa o descontentamento dos usuários e familiares em relação a
105 atual situação da Saúde Mental em Campinas e solicita uma reunião com a Secretaria de
106 Saúde e com a Área Técnica responsável pela política de saúde mental em Campinas.
107 Cláudio Trombetta solicita informações sobre a UPA Suleste e critica a atuação da
108 Vigilância Sanitária. José Paulo Porsani afirma que o Conselho Municipal de Saúde tem
109 sido protagonista na defesa do SUS em Campinas, mas até agora o Prefeito de Campinas
110 não respondeu ao Protocolo, com abaixo-assinado, que requeria uma reunião oficial para
111 tratar sobre a restrição de acesso aos serviços de saúde e considera que será de grande
112 importância a participação de todos, e em especial dos estudantes da PUC no “Abraço ao
113 Mário Gatti, todos de azul em defesa do SUS”. Maria Haydée de Jesus Lima informa que
114 a segunda oficina de Conselheiros vai acontecer no dia sete de Outubro de Dois Mil e
115 Dezesete, a partir das nove horas, no Sindicato da Construção Civil. Celestino Correia
116 da Cruz relata que o Hospital Ouro Verde está com profissionais médicos em greve, a
117 população fica desassistida, e quem vai resolver isto, questiona. Nayara Lúcio Soares de
118 Oliveira fala sobre a importância de participar do abaixo-assinado contra a reforma
119 trabalhista. Alexandre demonstra preocupação com o processo de privatização em todas
120 as áreas do serviço público. Nada mais havendo a tratar, Maria Haydée de Jesus Lima
121 agradece a presença de todos, convoca a próxima reunião do Pleno para o dia vinte e
122 seis de Outubro de Dois Mil e Dezesete e encerra a reunião às vinte e uma horas e cinco
123 minutos, do mesmo dia. Eu, Tércio Sthal, Secretário Ad Hoc, lavro esta Ata que, após lida,
124 discutida e aprovada, será assinada pelos membros do Conselho Municipal de Saúde.